



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2016

Rio de Janeiro
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Roberto Leher

Vice-Reitora

Denise Fernandes Lopez Nascimento

Pró-Reitor de Graduação - PR1

Eduardo Gonçalves Serra

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - PR2

Leila Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças - PR3

Roberto Antonio Gambine Moreira

Pró-Reitor de Pessoal - PR4

André Luiz Chagas

Pró-Reitora de Extensão - PR5

Maria Mello de Malta

Pró-Reitor de Gestão e Governança - PR6

Ivan Ferreira Carmo

Prefeito

Paulo Mario Ripper

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Vera Maria Martins Salim



SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA

Vera Salim - Superintendente Geral
Elidio Marques – Superintendente Adjunto
José Carlos Pereira - Assessor de Políticas Estudantis
Pedro Campos - Assessor de Políticas Estudantis
Tatiana Brettas – Assessora de Políticas Estudantis
Camila Garcia Baz
Camila Nunes de Freitas
Flávia Silva Martins
Renata Bateira

DIVISÃO DE APOIO AO ESTUDANTE

Cila F. Portugal Ramos - Diretora da Divisão
Rosamaria N. de Souza - Chefe de Seção
Luciana Andrade J. Affonso – Chefe de Seção
Ana Carla Galvão F. de Oliveira
Ana Paula de M. Paura
Arlene Maria Zimba dos S. Pires
Carolina Medeiros Pinto
Cintya Roberta Oliveira dos Santos
Eliana Pereira Borges
Gabriela Viamonte dos Santos
Rosâny Espírito Santo de Andrade
Samantha Guedes Clemente
Samyra Rodrigues da Cruz
Vanessa Pontes da Costa Lima
Verônica Carvalho e Silva Dias

DIVISÃO DE ESPORTE CULTURA E LAZER

Daniel Gil – Diretor da Divisão
Bruno Mattos
Jéssica Luzes
Leandro Fernandes
Lívia Mascarenhas

DIVISÃO DE INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Rita Gomes – Diretora da Divisão

DIVISÃO DE RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS

Sheila M. Imamura – Diretora da Divisão
Deyse Francisca da Cruz
Diogo de Oliveira Reis
Antônio Carlos de Souza Nunes
Clovis Soares dos Santos
Francisca F. de Oliveira
João Batista do Nascimento
José Carlos A. de Oliveira
José Pedro da Silva
Mailce Carlos Benvindo
Maria Tereza da Silva
Matusalem da Silva
Moacyr Faria Junior
Pedro Paulo Barboza
Severino Carlos Ferreira da Silva
Thomaz Edson da Silva Pinto
Vagner Xavier do Vale
Valter da Silva Pereira
Wilami Manoel

SERVIÇO SOCIAL DA RESIDÊNCIA

Andrezza Leles da C. Oliveira
Juliana R. Molina de Oliveira

DIVISÃO DE SAÚDE DO ESTUDANTE

Ana Maria de M. Pinto – Diretora da Divisão
Celina Grecco de Souza – Chefe de Seção
Rosilene Leandro Ramos – Chefe de Seção
Leonardo Bastos Velasco
Michele Pinto Rocha Rabelo
Thiago Martins Pinheiro

SUMÁRIO

1. Estrutura Organizacional da Superest

1.1 Organograma

2. Atividades desenvolvidas pelas Divisões no ano de 2016

2.1 Divisão de Apoio ao Estudante (DAE)

2.1.1 Apresentação da Divisão

2.1.2 Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições dos Setores

2.1.3 Número de profissionais lotados na Unidade e qualificação dos servidores

2.1.4 Descrição do Trabalho Realizado em 2016

2.1.5 Outras considerações

2.2 Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT)

2.2.1 Descrição do Trabalho Realizado em 2016

2.3 Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC)

2.3.1 Apresentação da Divisão

2.3.2 Número de profissionais lotados na Unidade e qualificação dos servidores

2.3.3 Descrição do Trabalho Realizado em 2016

2.3.4 Outras considerações

2.4 Divisão de Residências Estudantis (DIREST)

2.4.1 Apresentação da Divisão

2.4.2 Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições dos Setores

2.4.3 Número de profissionais lotados na Unidade e qualificação dos servidores

2.4.4 Descrição do Trabalho Realizado em 2016

2.4.5 Outras considerações

2.5 Divisão de Saúde do Estudante (DISAE)

2.5.1 Apresentação da Divisão

2.5.2 Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições dos Setores

2.5.3 Número de profissionais lotados na Unidade e qualificação dos servidores

2.5.4 Descrição do Trabalho Realizado em 2016

2.5.5 Outras considerações

3. Gestão dos Recursos PNAES em 2016

3.1 Ação Orçamentária 4002: Assistência Estudantil da UFRJ

3.2 Custo de bolsas no exercício de 2016

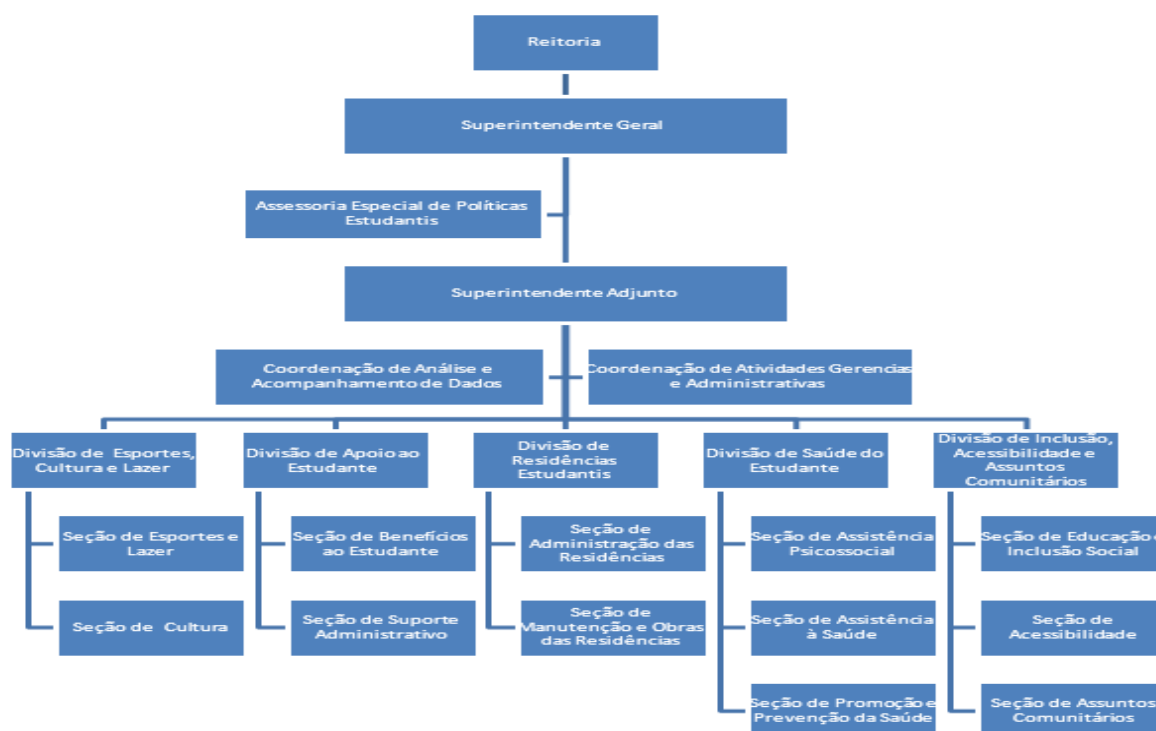


1. Estrutura Organizacional

A Superintendência Geral de Políticas Estudantis é uma estrutura ligada diretamente ao Gabinete da Reitoria e está organizada em 1 (um) gabinete da Superintendência e 5 (cinco) Divisões, são elas:

- Divisão de Apoio ao Estudante (DAE)
- Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT)
- Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC)
- Divisão de Residências Estudantis (DIREST)
- Divisão de Saúde do Estudante (DISAE)

1.1. Organograma:



Obs.: A Coordenação de Análise e Acompanhamento de Dados e a Coordenação de Atividades Gerenciais e Administrativas, apesar de previstas no Organograma, não estão em funcionamento desde julho de 2015 por falta de servidores na estrutura da Superintendência. Todas as atividades desenvolvidas por essas duas coordenações foram, dentro do possível, absorvidas pelo Gabinete da Superintendência.



2. Atividades desenvolvidas pelas Divisões em 2016

2.1. Divisão de Apoio ao Estudante (DAE)

2.1.1. Apresentação da Divisão

A Divisão de Apoio ao Estudante (DAE) é o setor responsável por todo o processo de formulação de Editais, seleção e acompanhamento dos estudantes de graduação, nas diversas modalidades de bolsas e auxílios oferecidos pela SuperEst. Tais bolsas objetivam apoiar a permanência dos estudantes na universidade, com vistas à conclusão de sua graduação. O programa é voltado, prioritariamente, aos estudantes em situação de desigualdade socioeconômica e tem como base os critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil.

À Divisão compete coordenar o Programa de Auxílio ao Estudante, que inclui a Bolsa Auxílio e o Benefício Moradia. Além do Programa de Auxílio ao Estudante, a Divisão implementa a Bolsa de Acesso e Permanência (BAP) e realiza a homologação das bolsas do Programa de Bolsa Permanência (PBP-MEC).

2.1.2. Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições dos Setores

Direção

Competência: Propor e coordenar ações de assistência ao estudante que constituam suportes à permanência deste na Universidade, propiciando o atendimento a determinadas demandas que se evidenciem no decorrer da trajetória acadêmica dos discentes de graduação da Universidade.

Atribuições:

- Coordenar e supervisionar todas as atividades desenvolvidas pela Divisão;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe com o objetivo de planejar e avaliar os trabalhos desenvolvidos;
- Elaborar relatórios de atividades em conjunto com as chefias das seções;
- Elaborar e encaminhar à Superintendência a planilha de custo mensal de bolsas;
- Elaborar documentação necessária à realização das atividades da seção (editais, formulários de inscrição, listas de documentos e memorandos), em conjunto com a Seção de Benefícios ao Estudante;
- Prestar informações e esclarecimentos sobre assuntos referentes à Divisão;
- Representar a Divisão sempre que se fizer necessário;



- Relacionar-se com as diversas Divisões que compõem a Superintendência e com os demais setores da Universidade para encaminhamento e implementação dos trabalhos;
- Propor medidas, em consonância com a equipe, para reformulação das atividades desenvolvidas pela Divisão.

Seção de Atividades Gerenciais

Competência: Auxiliar à Direção e Equipe Multiprofissional, em relação a questões de ordem administrativas.

Atribuições:

- Elaborar mensalmente as folhas de pagamento das bolsas de assistência estudantil,
- Proceder a inclusão nos Programa de Auxílio ao Estudante dos estudantes selecionados para as bolsas de assistência estudantil
- Controlar e requisitar o material de consumo e permanente da Divisão,
- Controlar entrada e saída de documentos protocolados;
- Organizar os arquivos da Divisão;
- Elaborar e digitar documentos administrativos;
- Reproduzir material necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Divisão.
- Atendimento dos alunos que procuram a DAE (triagem).

Seção de Benefícios ao Estudante

Competência: Coordenar o Programa de Auxílio ao Estudante

Atribuições:

- Coordenar os processos anuais de seleção e renovação do Auxílio ao Estudante, nas Modalidades Benefício Moradia e Bolsa Auxílio;
- Acolhimento dos novos bolsistas.
- Atender e acompanhar os estudantes beneficiários dos programas nas situações sociais apresentadas que possam interferir no seu desempenho acadêmico.
- Compor equipe multidisciplinar com os demais profissionais da SuperEst para o desenvolvimento de ações que buscam atender às múltiplas demandas postas pelos estudantes.
- Instruir os processos interpostos pelos estudantes referentes às bolsas implementadas.

Núcleo de Acompanhamento Pedagógico

Atribuições:



- Solicitar às Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico/COAAs das diversas Unidades de Ensino a avaliação acadêmica dos estudantes beneficiários dos programas coordenados pela Divisão;
- Acompanhar a situação acadêmica dos estudantes beneficiários dos programas coordenados pela Divisão;
- Encaminhar os bolsistas cuja situação acadêmica implique em acompanhamento da COAA do respectivo curso.

2.1.3. Número de profissionais lotados na Unidade e qualificação dos servidores:

- 10 (dez) Assistentes Sociais - 01 (um) exerce a função de Diretora da Divisão, 01 (um) exerce a função de Chefe da Seção de Benefícios ao Estudante;
- 01 (um) Pedagoga;
- 02 (dois) Técnicas de Assuntos Educacionais;
- 02 (dois) Assistentes em Administração.

Qualificação dos servidores:

04 (quatro) com mestrado concluído;

02 (dois) com mestrado em curso;

15 (quinze) com curso de pós-graduação lato sensu concluído;

2.1.4. Descrição do Trabalho Realizado em 2016

Programa de Auxílio ao Estudante

a) Seleção Benefício Moradia

- Meta Prevista:
 - Primeiro semestre: 100 (cem) bolsas de Auxílio Moradia Emergencial, sendo: 80 (oitenta) para os campi do Município do Rio de Janeiro e Unidades isoladas, 05 (cinco) para o Pólo Xerém, 10 (dez) para o Campus Macaé, 03 (três) para estudantes gestantes e mães/pais que tenham filhos com idade até 5 anos e 11 meses ou filhos com deficiência de qualquer idade e 02 (duas) para estudantes com deficiência.
 - Segundo Semestre: 40 (quarenta) bolsas de Auxílio Moradia Emergencial, sendo: 32 (trinta e duas) para os campi do Município do Rio de Janeiro e Unidades isoladas, 02 (duas) para o Pólo Xerém, 04 (quatro) para o Campus Macaé, 01 (uma) para estudantes gestantes e mães/pais que tenham filhos



com idade até 5 anos e 11 meses ou filhos com deficiência de qualquer idade e 01 (uma) para estudantes com deficiência.

▪ Resultados obtidos - seleção 1º semestre:

- 473 (quatrocentos e setenta e três) estudantes inscritos no processo seletivo.
- 460 (quatrocentos e sessenta) estudantes com renda declarada até 1,5 salários mínimos *per capita*.
- 266 (duzentos e sessenta e seis) estudantes deferidos no processo seletivo
- 105 (sessenta) estudantes selecionados, sendo 100 (cem) no processo seletivo e 05 (cinco) após análise de recursos.

▪ Resultados obtidos - seleção 2º semestre:

- 256 (duzentos e cinquenta e seis) estudantes inscritos no processo seletivo.
- 255 (duzentos e cinquenta e cinco) estudantes com renda declarada até 1,5 salários mínimos *per capita*.
- 110 (cento e dez) estudantes deferidos no processo seletivo
- 45 (quarenta e cinco) estudantes selecionados, sendo (quarenta) no processo seletivo e 05 (cinco) após análise de recursos.

b) Seleção Bolsa Auxílio

▪ Meta Prevista:

- Primeiro semestre: 700 (setecentas) bolsas Auxílio, sendo: 665 (seiscentas e sessenta e cinco) para os campi do Município do Rio de Janeiro e Unidades isoladas, Polo Xerém e Campus Macaé, 30 (trinta) para estudantes gestantes e mães/pais que tenham filhos com idade até 5 anos e 11 meses ou filhos com deficiência de qualquer idade e 05 (cinco) para estudantes com deficiência.
- Segundo semestre: 280 (duzentos e oitenta) bolsas Auxílio, sendo: 266 (duzentos e sessenta e seis) para os campi do Município do Rio de Janeiro e Unidades isoladas, Polo Xerém e Campus Macaé, 12 (doze) para estudantes gestantes e mães/pais que tenham filhos com idade até 5 anos e 11 meses ou filhos com deficiência de qualquer idade e 02 (duas) para estudantes com deficiência.

▪ Resultados obtidos - 1º semestre

- 3348 (três mil trezentos e quarenta e oito) estudantes inscritos no processo seletivo.
- 3246 (três mil duzentos e quarenta e seis) estudantes com renda declarada até 1,5 salários mínimos *per capita*.
- 1989 (um mil novecentos e oitenta e nove) estudantes deferidos no processo seletivo
- 730 (setecentos e trinta) estudantes selecionados, sendo 704 (setecentos e quatro) no processo seletivo e 26 (vinte e seis) após análise de recursos.



- Resultados obtidos - seleção 2º semestre:
 - 2360 (dois mil trezentos e sessenta) estudantes inscritos no processo seletivo.
 - 2012 (dois mil e doze) estudantes com renda declarada até 1,5 salários mínimos *per capita*.
 - 1174 (um mil, cento e setenta e quatro) estudantes deferidos no processo seletivo
 - 297 (duzentos e noventa e sete) estudantes selecionados, sendo 280 (duzentos e oitenta) no processo seletivo e 17 (dezessete) após análise de recursos.

c) Renovação Anual do Benefício Moradia e Bolsa Auxílio

- Meta Prevista: avaliar a situação acadêmica e socioeconômica de 3174 (três mil cento e setenta e quatro) estudantes do Benefício Moradia (bolsa manutenção e auxílio moradia emergencial) e da Bolsa Auxílio que ingressaram no programa até o ano de 2014 para a renovação da bolsa para o ano de 2016, tendo em vista que o processo de renovação não foi realizado durante o ano de 2015 em virtude de atrasos no cronograma decorrente da greve dos servidores técnico-administrativos.
- Resultados Obtidos:
 - 2725 estudantes “deferidos” no processo de renovação
 - 400 estudantes “indeferidos” no processo de renovação, sendo 330 indeferidos pela COAA, 69 indeferidos pela DAE, 1 indeferido pela COAA e pela DAE
 - 49 estudantes que não tiveram parecer emitido pela COAA, permanecendo como “pendente” no processo de renovação

Bolsa de Acesso e Permanência e Aux. Transporte (Municipal e Intermunicipal)

- Meta Prevista: Implementar a bolsa para todos os 2361 (dois mil trezentos e sessenta e um) ingressantes pela ação afirmativa na modalidade de renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos, no ano de 2016.
- Resultados Obtidos:
 - 1646 (um mil seiscentos e quarenta e seis) estudantes entregaram a documentação exigida para recebimento da bolsa e aux. Transporte
 - 1394 (um mil trezentos e noventa e quatro) estudantes comprovaram a situação socioeconômica declarada na matrícula e receberam a Bolsa de Acesso e Permanência. Destes alunos, 1001 (um mil e um) receberam o Aux. Transporte Municipal e 393 (trezentos e noventa e três) receberam o Aux. Transporte Intermunicipal.

Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação (PBP-MEC)



- Resultados obtidos: Foram realizadas 296 (duzentas e noventa e seis) homologações no Sistema de Gerenciamento de Bolsas do PBP-MEC

2.1.5. Outros Dados da Gestão

Além das atividades acima descritas ressaltamos que os profissionais da DAE, conforme edital de acesso para o ano 2016 vem procedendo a análise da documentação socioeconômica exigida para a matrícula dos estudantes ingressantes pela ação afirmativa – modalidade de renda bruta familiar per capita até 1,5 salários mínimos. Foram analisadas as documentações de 2271 (dois mil duzentos e setenta e um) alunos, sendo 1830 (um mil oitocentos e trinta) estudantes avaliados como “dentro do corte”, 38 (trinta e oito) estudantes avaliados como “acima do corte”, 1 (um) estudante apresentou “informações incompatíveis” e 248 (duzentos e quarenta e oito) estudantes não tiveram a avaliação socioeconômica concluída por apresentarem pendência de documentação.

DAE, 04/04/2017.

Cila Ferreira Portugal Ramos

2.2. Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT)

2.2.1. Descrição do Trabalho Realizado em 2016

2.2.1.1. Cultura e Lazer

- *Dia da Dança no Aló*

No Dia Internacional da Dança, a DECULT promoveu, em parceria com aqueles moradores da Residência Estudantil que são alunos do Curso de Dança, um conjunto de manifestações artísticas na casa. Além dos dançarinos residentes estiveram como convidado o grupo contemporâneo PORTUS, formado principalmente por ex-alunos da UFRJ.



- *Viagem a Inhotim*

A DECULT organizou, em parceria com o Coletivo Nebulosa Cultural, uma viagem de moradores da Residência Estudantil ao Instituto Inhotim, em Brumadinho/MG, como forma de experiência e incentivo cultural, mais especificamente voltada à arte contemporânea.



- *Ciclo Nacional de Formação e Iniciação do Movimento de Casas de Estudantes*

A DECULT colaborou com o CINAFI, evento estudantil que serve de preâmbulo de debates do Encontro Nacional de Casas de Estudantes (ENCE). A elaboração e impressão dos certificados, bem como a articulação junto ao Almoxarifado da UFRJ para a aquisição de materiais de papelaria, isto é, pastas, canetas e folhas A4, estiveram entre as ações da Divisão.

- *Ônibus Cultural*

Desde o início do ano de 2016, a DECULT iniciou uma série de diálogos junto à Prefeitura Universitária e a Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6) com o objetivo de se materializar um projeto que viabilizasse periodicamente (a cada quinze dias, em fins de semana) o deslocamento de moradores da Residência Estudantil com destino aos inúmeros espaços culturais do Rio de Janeiro. Como resultado, estabeleceu-se uma parceria com o Prof. Paulo Emílio de Miranda, coordenador das pesquisas com o ônibus de hidrogênio. A previsão é de que, ainda no primeiro semestre do próximo ano, nosso *Ônibus Cultural* seja uma realidade.

- *Preparação do Edital de Apoio a Eventos dos Estudantes*

Esforços e diálogos necessários para a reativação de um edital que contemple as iniciativas independentes dos alunos da UFRJ na elaboração de eventos de caráter científico e cultural deram



origem a um texto renovado e prestes à publicação. A expectativa é de que o novo *Editais de Apoio a Eventos do Estudante* esteja aberto logo que as condições logísticas e financeiras estejam apropriadas.

- *Cinemateca*

Conversas com a coordenadora do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SIBI), Sra. Paula Maria A. Cotta de Mello, deram início aos procedimentos de aquisição de um acervo de clássicos do cinema que ficarão disponíveis para empréstimo aos moradores da Residência Estudantil UFRJ.

- *Conhecendo a UFRJ*

A DECULT promoveu o estande da SuperEst no “Conhecendo a UFRJ”. O projeto tem como principal objetivo contribuir para o acesso de estudantes, sobretudo da rede pública, à universidade, através da divulgação e informação dos conteúdos de cada curso de graduação, suas interfaces, perfil do profissional e possibilidades de inserção no mercado de trabalho. É uma ação que busca contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior. O evento é coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e apoiado pelas pró-reitorias de Ensino de Graduação, de Planejamento e Desenvolvimento, de Gestão e Governança, pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação e pela Escola de Educação Física e Desportos.

- *Manoel de Barros, 100 Anos*

Uma homenagem ao centenário do poeta mato-grossense foi organizada pela DECULT na Faculdade de Letras da UFRJ. O evento aconteceu no dia 08 de novembro, com o apoio da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR3), da Coordenadoria de Comunicação (CoordCOM) e da Faculdade de Letras. Como palestrantes convidados, estiveram presentes os professores José Carlos Prioste (UERJ) e Marcos Pasche (UFRRJ). O diretor cinematográfico Pedro Cezar esteve presente para um bate-papo com o público após a projeção de seu documentário, “Só dez por cento é mentira”, sobre a vida e a obra de Manoel de Barros. A homenagem também contou com a leitura de poemas realizada pelo professor Fernando Lúcio de Oliveira (UFRJ), bem como com o sorteio de cinco livros gentilmente cedidos pela Livraria da Travessa.

Manoel de Barros, 100 anos é uma homenagem ao centenário desse poeta matogrossense que subverteu a lógica das palavras em nome de uma obra das mais importantes da poesia brasileira. O evento acontecerá no dia 08 de novembro de 2016, com início às 10h30, por iniciativa da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer da Superintendência Geral de Políticas Estudantis (UFRJ / Gabinete do Reitor). Ali se realizarão mesas de debate sobre o poeta, bem como a exibição do filme *Só Dez Por Cento é Mentira* (Pedro Cezar, 2008).

Local: Auditório G2,
Faculdade de Letras – UFRJ
Av. Horácio Macedo, 2151
Cidade Universitária
Rio de Janeiro

Programação

10h30: Recepção e café
11h: Performance poética
11h10: Mesa redonda com Marcos Pasche (UFRRJ) e José Carlos Prioste (UERJ) com mediação de Daniel Gil (SuperEst/UFRJ)

12h30 às 13h30: intervalo

13h30: Exibição do documentário "Só Dez Por Cento é Mentira" (Brasil, 2008. Dir.: Pedro Cezar. 82min. Livre) seguido do debate com o Diretor Pedro Cezar

15h30: Encerramento



Marcos Pasche é graduado em português-Literaturas, mestre e doutor em Literatura Brasileira pela UFRJ. É professor adjunto de Literatura Brasileira da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e crítico literário, autor de *De pedra e de carne* (Confraria do Vento, 2012).



José Carlos Pinheiro Prioste é professor-adjunto do Instituto de Letras da UERJ, coordenador do setor de Teoria da Literatura. Minha tese de Doutorado foi "A unidade dual" sobre a obra de Manoel de Barros, orientada por Ronaldo Lima Lins.



Pedro Cezar começou a se interessar pelo autor em 1996, quando ganhou a obra "Livro Sobre Nada". Até filmar o raro depoimento que permeia a narrativa, foram anos de cartas trocadas e encontros em palestras, bienais e lançamentos.



Só Dez Por Cento é Mentira é um original mergulho cinematográfico na biografia inventada e nos versos fantásticos do poeta sulmatogrossense Manoel de Barros. Alternando sequências de entrevistas inéditas do escritor, versos de sua obra e depoimentos de "leitores contagiados" por sua literatura o filme constrói um painel revelador da linguagem do poeta, considerado o mais inovador em língua portuguesa.

- *Viagem para a 32ª Bienal de São Paulo*

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PR5), a DECULT organizou a excursão de um ônibus, destinado aos moradores da Residência Estudantil, à 32ª Bienal de São Paulo. A viagem realizou-se no dia 5 de novembro, saindo à 0h, com retorno às 16h do local do evento. Sob o título *Incerteza Viva* (Live Uncertainty), a exposição visou à reflexão sobre as atuais condições da vida e as estratégias oferecidas pela arte contemporânea para acolher ou habitar incertezas, reunindo aproximadamente 90 artistas e coletivos.



INCERTEZA VIVA

32ª BIENAL DE SÃO PAULO 7/9 – 11/12, 2016 Parque Ibirapuera · São Paulo · Brasil

- *Alô Sarau — Consciências Negras*

A DECULT auxiliou a realização do evento *Alô Sarau — Consciências Negras*, de iniciativa dos próprios estudantes moradores da Residência Estudantil. Dividida em: corpo, espiritualidade, política e memória/ancestralidade, a mostra congregou métodos distintos em artistas que constroem identidades e consciências negras brasileiras respeitando percursos, ao fundi-los numa integralidade transcendente, condutora de novos olhares.



- *Criação e implementação do PEP (Programa Esporte de Participação)*

O PEP é um projeto de esportes de *participação*, ou seja, aqueles que têm como propósito a interação social entre seus praticantes, bem como a integração acadêmica e a promoção de lazer, de bem-estar, da saúde e da qualidade de vida. O esporte praticado por *participação* distingue-se do esporte de *representação* porque não possui objetivos competitivos e/ou representativos, isto é, não se restringe a atletas com alto rendimento. Visa, por outro lado, a uma participação ampla, de caráter democrático e universal. O projeto está voltado de maneira prioritária aos alunos assistidos pela SuperEst e compreenderá inicialmente as seguintes atividades: karatê, judô, tênis, atividades aquáticas (natação, hidroginástica e polo aquático), corfebol e modalidades de quadra. O PEP conta a partir deste ano com 7 (sete) bolsistas PBPD-I para a colaboração técnica, e terá suas inscrições abertas para os estudantes ainda neste mês de setembro.



- *Criação e implementação do PER (Programa Esporte de Representação)*

O esporte de *representação* na UFRJ corresponde à prática esportiva de atletas-acadêmicos em torneios e campeonatos diversos, representando esta Universidade frente a outras Instituições de Ensino Superior, abarcada em um conjunto de modalidades esportivas, como futsal, basquete, voleibol, handebol, futebol de campo, atletismo, natação, judô, karatê, jiu-jitsu, rugby e xadrez. O PER tornou-se um pilar importante da institucionalização do esporte de representação na UFRJ e conquistou em 2016 a disponibilidade de 10 (dez) bolsas PBPD-II.

- *Apoio a viagens esportivas*

Atletas que representam a UFRJ participaram da “Liga do Desporto Universitário”, em Brasília, no período de 25 a 30 de abril, com a participação de 120 (cento e vinte) membros da comunidade acadêmica, entre estudantes-atletas, técnicos e docentes, nas modalidades basquetebol, futsal, handebol e voleibol de quadra, todas femininas e masculinas. Os resultados mais expressivos nessa competição foram o quarto lugar da equipe de Basquete e o segundo lugar da equipe de voleibol, ambas na modalidade feminina. Durante o período de 09 a 12 de junho, aconteceu a “Liga do Desporto Universitário de Lutas”, realizada em Manaus. A UFRJ foi representada nas modalidades judô masculino, alcançando duas medalhas (uma de prata e uma de bronze), além de um honroso quarto lugar por equipe. No Karatê, foram três medalhas no total, sendo duas de ouro (uma no kata masculino e uma no kumite feminino) e uma medalha de bronze no kumite masculino. As viagens são possibilitadas tanto pelo apoio financeiro direto da UFRJ como pelo fundo de apoio ao esporte do Parque Tecnológico da UFRJ.



- *Aquisição de material esportivo para a Residência Estudantil*

Com base na demanda apontada regularmente pelos moradores, a DECULT vem viabilizando bolas de futebol society e voleibol de quadra. Um jogo completo de xadrez, incluindo o relógio específico para a atividade, foi colocado também à disposição dos moradores. A principal aquisição foi a de uma mesa de tênis de mesa, incluindo redes, raquetes e bolinhas, uma vez que contribuiu como elemento de socialização do espaço comum da Residência. Um protocolo específico para o empréstimo desses materiais foi desenvolvido em parceria com a portaria do prédio, o que vem sendo cumprido com o apoio dos moradores.



- *Academia para moradores da Residência Estudantil*

Frentes diversificadas de ação têm sido postas em prática pela DECULT com o objetivo de criar espaços institucionalizados para a atividade física dos moradores da Residência Estudantil. Entre elas estão o resgate de antigos processos relativos à compra de equipamentos, diálogos com os responsáveis pela reforma da moradia, bem como a articulação junto à EEFD para a reserva de uma sala de musculação.

- *Preparação de ações esportivas na Residência Estudantil*

Em razão da demanda de moradores da Residência Estudantil por materiais esportivos para a prática independente de atividades, a DECULT cedeu por empréstimo à DIREST os seguintes itens: 1 (um) par de alteres 2kg; 2 (uma) bola de basquete; 1 (uma) prancha abdominal 45 graus; 4 (quatro) colchonetes azuis para abdominais; 18 (dezoito) arcos de bambolê; 1 (uma) bola suíça 65cm; 1 (um) par de caneleira 7kg; 1 (um) par de caneleira 8kg; 1 (um) par de caneleira 9kg; 1 (uma) unidade de caneleira 6kg; e 10 (dez) cones pequenos. Devido à mesma demanda, há a perspectiva de institucionalização de atividades esportivas praticadas na Residência Estudantil por meio do Programa Esporte de Participação (PEP).

Daniel Gil

Diretor da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer



2.3. Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC)

2.3.1. Apresentação da Divisão

A Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários (DINAAC) integra a Equipe Técnica da Superintendência Geral de Políticas Estudantis. Criada em 2011.2, tem como público-alvo os estudantes: com deficiência, com transtorno de espectro autista e demais especificidades que, em sua decorrência, ocasionem dificuldades na trajetória acadêmica, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Além disso, sempre que acionada, apoia a realização de ações de acessibilidade e inclusão dirigidas a servidores docentes e técnicos administrativos em educação, nas mesmas condições.

Esta divisão tem como objetivo principal propor ações que permitam que a UFRJ transforme-se em um espaço institucional inclusivo e acessível a todos os cidadãos. Para tal, é preciso viabilizar o acesso e a permanência aos espaços físicos, ao ensino e a produção do conhecimento científico e tecnológico, as atividades culturais e extensionistas. No ano de 2016, esse objetivo se concretizou por meio de parcerias com atores institucionais internos que desenvolviam ações análogas.

Desde 2015.1 a Dinaac assiste deficitariamente seu público-alvo e focalizou a assistência nas pessoas com deficiência e nas pessoas com transtornos de espectro autista. A equipe foi reduzida a apenas uma servidora e o número de bolsistas não supre a demanda de ações a serem desenvolvidas. Passado mais de um ano, a recomposição da equipe ainda não se concretizou. E, a DINAAC continua funcionando na secretaria da Residência Estudantil. A sala 14 onde “provisoriamente” se desenvolvia o trabalho desta divisão, permanece com excesso de umidade e mofo, desencadeando crises alérgicas na servidora. A sala tornou-se apenas espaço de guarda de mobília, equipamentos e documentos institucionais, sendo a secretaria da Residência Estudantil o novo espaço de referência do trabalho. A diminuição do quadro técnico da equipe gerou também uma modificação do perfil da Divisão. Atualmente, investe-se na assistência/suporte às ações desenvolvidas pelos parceiros. Em 2016, o enfoque foi assistir: ao Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (Sibi)/FCC, ao ETU, ao Ativida/CT, ao, Lapeel e Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras/CLA, Ambulatório de Surdez (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF e Instituto de Neurologia Deolindo Couto – INDC) para a assistência ao alunado e aos servidores surdos, ReAblitArte e Biblioteca/CCS e, ao Museu Nacional, através do fornecimento de bolsas no Programa de Bolsas de



Desenvolvimento Institucional (PBPDI) e com cessão de equipamentos adquiridos com recursos do Programa Incluir, conforme discriminado em item próprio.

Iniciado em 2015, o grupo de trabalho levou à frente em 2016 a proposta do **“Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva”** para congregar todas as ações institucionais direcionadas à acessibilidade existentes na UFRJ. A Dinaac esteve presente nos encontros, representando a SuperEst. Em setembro deste ano, o Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva (F-PAI) foi oficialmente criado e contou com a presença de diversos atores institucionais. O objetivo do Fórum é reunir-se mensalmente para contribuir com a construção de uma política institucional de acessibilidade integrada internamente, e em diálogo com a sociedade. O F-PAI contou com grande respaldo institucional e figura como instância do Gabinete da Reitoria, para a cultura e o cotidiano de toda a Comunidade UFRJ no que tange a acessibilidade e inclusão. Conta ainda com a interlocução com o segmento estudantil através de representação na Plenária do Fórum. Uma das recomendações do Fórum é o trabalho em parceria com as PR1, PR2, PR5, PR4 e a SuperEst visando oferecer cursos de “Reeducação Atitudinal e Pedagógica” aos servidores (incluindo gestores) de toda a UFRJ, em fluxo contínuo;

2.3.2. Número de profissionais lotados na Unidade e qualificação dos servidores

Rita de Cássia Oliveira Gomes – Técnica em Assuntos Educacionais (Diretora da Divisão)

2.3.3. Descrição do Trabalho Realizado em 2016

As atividades foram desenvolvidas após o recebimento de demanda recebida pessoalmente, por telefone, por WhatsApp ou no e-mail institucional, sendo elas:

- Participar da Lista de discussão Núcleos de Acessibilidade IFES - Brasil;
- Assessorar centros e unidades no que tange a inclusão e acessibilidade, em parceria com demais membros do Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva (FPAI);
- Elaborar projeto para utilização dos recursos do Programa Incluir 2016;
- Propor e acompanhar ações visando assegurar condições de acesso, permanência e conclusão de estudantes com deficiência regularmente matriculados;
- Elaborar proposta de projeto para concorrer ao PBPDI;
- Entrevistar discentes para avaliar suas necessidades, prestar esclarecimentos e orientações, capacitar acerca de equipamentos, softwares e demais tecnologias que possam



proporcionar-lhes um melhor desempenho acadêmico e acesso à informação, em parceria com demais membros do FPAI;

- Elaborar propostas para participação/apresentação de trabalho no SINTAE e no ESEC;
- Direcionar para parceiros as demandas específicas;
- Divulgar leis, diretrizes, normas e demais documentos existentes sobre a temática, com ênfase no conjunto de direitos e deveres de cidadania e sua inter-relação com a sociedade.
- Participar das plenárias mensais, das reuniões quinzenais da Comissão Executiva do Fórum e das reuniões das Câmaras 1 e 3 do Fórum UFRJ Acessível e Inclusiva.

Atividades de interpretação:

Embora as atividades de interpretação tenham sido interrompidas em 2015, com a movimentação do servidor TILs, as unidades ainda procuram a Dinaac com esta demanda específica. Passamos a direcioná-los à Faculdade de Letras que atualmente congrega todos os TILs da UFRJ. A DINAAC apoia lateralmente as atividades de interpretação através da cessão de algumas bolsas PBPD I que assistem a alunos surdos sinalizantes assistidos pelos tradutores-intérpretes de Língua de Sinais da UFRJ, tendo em vista o aumento da demanda por este tipo de assistência.

PBPD I

O projeto elaborado pela Dinaac para o Edital PBPD I 2016 foi contemplado com 14 (quatorze) bolsas: Dinaac, Museu Nacional, ReAbilitArte, Laboratório TecnoAssist, Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, Ambulatório de Surdez e Lapeel. A proposta apoiou-se no texto da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (PcD). Adotou a interdependência, a indivisibilidade e a transversalidade dos Direitos Humanos como princípios. A visão deste documento enxerga as pessoas com deficiência como prioritárias em suas ações.

O projeto aprovado visou conectar núcleos, projetos e trabalhos que atuam na UFRJ diretamente com PcDs, contribuindo para a consolidação de ações, participação social ampla e diversa deste segmento, minimização de barreiras e sensibilizar para as especificidades posto que por ainda não ser plenamente reconhecidas e respeitadas, as PcDs possuem dificuldades em acessar, permanecer ou concluir com sucesso seu percurso na UFRJ.

A transversalidade foi considerada requisito fundamental para concepção e gestão das políticas públicas e atuação dos movimentos no texto da IV Conferência Nacional dos



Direitos da Pessoa com Deficiência (PcD). Esta visão supera a histórica fragmentação dos serviços públicos e das políticas. Para as PcDs a invisibilidade, a discriminação e a negação de direitos são verificadas em diversas circunstâncias de suas vidas.

A deficiência é condição que atravessa as questões de gênero, raça e etnia, ciclos de vida, orientação e diversidade sexual. O desafio é criar propostas que contemplem a diversidade na atenção aos Direitos das PcDs pautadas pelo propósito de superar instrumentos clássicos que não têm conseguido dialogar satisfatoriamente para incluir PcDs. Esta temática deve perpassar, impregnar e atravessar as diversas ações institucionais para garantir igualdade de oportunidades e inclusão verdadeiras em todos os espaços institucionais, enxergando o cidadão e a cidadã com deficiência como “sujeito de direitos” e não como “objeto” de ações pontuais da instituição. Uma das estratégias para atingir este objetivo é através de bolsas do formato PBPDJ pois possibilitam ampliar as ações por meio de alunos que auxiliam na realização de atividades de sensibilização e informação a discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação para as temáticas de inclusão e de acessibilidade.

Objetivos do PBPDJ, em 2016:

- Criação de produtos capazes de responder carências: produzir maquetes táteis, vídeos com descrição em LIBRAS, réplicas que possam ser tocadas...;
- Identificação de diretrizes que regulamentam a inclusão no Ensino Superior, analisando congruências entre as Diretrizes e Leis nacionais, caracterizando as formas como a inclusão/exclusão ocorrem no cotidiano e identificando caminhos para aprimorar e/ou transformar processos de inclusão;
- Formação e, institucionalização de políticas públicas, que promovam a igualdade de oportunidades, a atenção à diversidade e a especificidade das pessoas surdas, democratizando o acesso e garantindo a permanência na Graduação e Pós-Graduação;
- Atendimento a PcDs que pertençam a comunidade UFRJ;
- Desenvolvimento de ferramentas de acessibilidade para PcDs;
- Pesquisa em acessibilidade;
- Desenvolvimento de tecnologias para acessibilidade na Internet;
- Capacitação profissionalizante de PcDs e mobilidade reduzida (PMR);



- Geração de material adaptado às diversas necessidades (audiogravados, legendados, ampliados). A LIBRAS é uma língua recente, com pouco vocabulário técnico científico. Demanda investimento para criar material adaptado;
- Consultoria em inclusão, acessibilidade e diversidade humana;
- Formação/capacitação na área de inclusão, acessibilidade e diversidade;
- Capacitação de multiplicadores para atendimento a PcDs;
- Elaboração, desenvolvimento e disseminação de material informativo;

A proposta elaborada para o projeto PBPDJ, em 2016: Ações de Acessibilidade na UFRJ, baseia-se na crença da UFRJ ter obrigação de gerar mecanismos e políticas de acessibilidade e da promoção do desenho universal e ajustes necessários para que o direito das PcD se efetive. Nota-se que a proposta atual amplia o trabalho, as parcerias e atende a novas demandas. Parte destas ações é desenvolvida pelos 14 bolsistas PBPDJ nos espaços da Dinaac, do ReAbilitArte, do Núcleo de TeleMedicina e TeleSaúde do Servidor Público, do Lapeel, do Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, do TecnoAssist e do Museu Nacional. As bolsas foram destinadas a discentes com deficiência (06) e/ou discentes sensibilizados para este trabalho (08) que passaram a auxiliar na concretização de projetos previstos na área de acessibilidade e realização de ações institucionais visando a eliminação de barreiras em todas as áreas. Tais ações tornam possível que a caminhada das PcD que estudam e/ou trabalham na UFRJ embora ainda acidentada, seja menos árida, pois minimizam as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais, de comunicações e correlatas existentes.

Programa Incluir:

Anualmente, recursos orçamentários do Governo Federal são destinados para que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) executem ações de acessibilidade visando transformá-las em espaços acessíveis e inclusivos, através do **Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir)**. E, assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior. Tal iniciativa induz ao desenvolvimento de uma Política de Acessibilidade ampla e articulada.

A UFRJ se encontra ainda distante de um modelo inclusivo e acessível e necessita investir em ações nestas áreas. Somente este ano ingressaram mais 79 pessoas com deficiência (visuais, motoras, auditivas, e necessidades específicas) que requerem ações provisórias ou permanentes para superar situações cotidianas que estão a impedir ou dificultar sua permanência exitosa na UFRJ. A maior parte das barreiras com as quais estas pessoas convivem podem e devem ser superadas.



Desde 2015, os recursos do Programa Incluir estão alocados conjuntamente com os demais recursos da Superintendência Geral de Políticas Estudantis. Sua execução submete-se às diretrizes estabelecidas pelo Fórum de Pró-reitores em Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, órgão assessor da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES que vem, desde a década de 1980, norteando e propondo políticas de democratização, inclusão e acessibilidade nas IFES brasileiras.

Para 2016, foram pensadas ações específicas junto aos parceiros para atender demandas e garantir a inclusão e acessibilidade plena das pessoas com deficiência, das pessoas com transtorno do espectro autista e das que possuem altas habilidades em nossa Universidade bem como, promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade atualmente em vigor.

Para o atendimento ao Programa Incluir, a Proposta Orçamentária de 2016 recebeu o valor de **R\$ 277.191,50** (Custeio R\$ 235.307,00 e Capital R\$ 41.884,50 na ação 4002). Alocou-se para a **rubrica 44.90.52** referente a despesas com equipamentos e material permanente todo o quantitativo recebido na rubrica de capital - **R\$ 41.884,50**. Visava-se com este recurso a aquisição de equipamentos específicos para equipar as 07 bibliotecas principais dos Centros da UFRJ. Estes equipamentos proveriam melhoria na acessibilidade para todos os usuários de bibliotecas, com ênfase nos estudantes que possuíssem: deficiências visuais, deficiências motoras, deficiências auditivas, dislexias, paralisias cerebrais e pessoas com dificuldades de leitura e registro de informações. Os equipamentos não esgotariam todas as necessidades, mas visavam atender de forma equilibrada às situações mais comuns decorrentes da necessidade de acesso e transcrição para formato acessível das informações encontradas nos livros e demais materiais impressos. A verba de custeio foi distribuída atendendo a necessidades de passagens, diárias e despesas de locomoção, serviços de terceiros e materiais de consumo. Infelizmente, a execução dos recursos foi comprometida. Não há na equipe da Dinaac nenhum servidor que esteja qualificado para esta ação e os que existem na Administração Central encontram-se assoberbados de trabalho em sua própria área.

Foram distribuídos os seguintes equipamentos adquiridos com recursos do Programa Incluir de 2015: CADEIRA DE RODAS DOBRÁVEL, CAPAC. 200 KG (CFCH; CCJE); CADEIRA DE RODAS DOBRÁVEL, CAP. 160 KG (CCS, CCJE, CCMN, CPST); NOTEBOOKS CORE I5 SAMSUNG 14,1 LED, 6GB DDR3, 500 GB HD, GRAVADOR DVD/CD, WIRELESS IEEE 802, 11 B/G/N, LEITOR CARTÃO, M BLUETO (SIBI); 01 NOTEBOOK HP CORE 17 (Ativida/CT, ETU, Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, Biblioteca do CCS, Museu Nacional); ESTABILIZADOR 300 VA MONO (SiBI); 01 HD Ext 1TB 5400RPM USB 3.0HI 4.8GB – TR



04/2015 (CPST, Museu Nacional, Atividade, Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, ETU); NO BREAK 1200 VA, MICROPROC. RISC/FLASH (Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, ETU, Biblioteca do CCS, Museu Nacional, Atividade); MICROCOMPUTADOR INTEL CORE 17-3770 3.4GHZ, 8MB CACHE, 4C/8T (ETU); DISPOSIT. DE IMPRESSÃO TIPO VI MARCA HP (Museu Nacional, Atividade, Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras); TV SIST. ELET. DE REPROD. O DE IMAG. E SOM MARCA LG (Museu Nacional); MULTIFUNC. HP LASERJET COLCOR PRO 400 M476DW (ETU); IMPRESSORA PP BRAILLE INDEX EVERESTN (Biblioteca do CCS, Museu Nacional, Setor de Acessibilidade da Faculdade de Letras, Instituto Tércio Pacciti de Aplicações e Pesquisas Computacionais/Laboratório TecnoAssist/CCMN)

Participação em Eventos:

A Dinaac se fez representar em alguns eventos compartilhando o que a SuperEst e a UFRJ desenvolveu na área de inclusão e acessibilidade. A listagem dos mesmos segue abaixo:

- I Fórum sobre Inclusão em Centros e Museus de Ciência e Tecnologia;
- IV Seminário de integração dos Técnicos Administrativos em Educação UFRJ IV SINTAE – apresentando os Pôsteres: CPST e DINAAC - Criação da rede colaborativa para a acessibilidade; Ações de acessibilidade na UFRJ e o PBPD 2016; A trajetória da Acessibilidade na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Programa Incluir do MEC.
- Seminário do Programa Incluir - apresentando o Pôster: Pelo direito de ir e vir: barreiras no cotidiano das pessoas com deficiência
- X Seminário Nacional do HISTEDBR: 30 anos do HISTEDBR (1986-2016): contribuições para a história e historiografia da educação brasileira.
- Participação em Atividade no Campus Macaé apresentando o tema: Acessibilidade: Legislação e interfaces com o cuidado.
- Participação em Plenária do CEG apresentando o tema: NIA, Dinaac, Ufrj acessível: A trajetória da acessibilidade na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Programa Incluir do MEC.

2.3.4. Outras considerações:



Desafios a superar:

Encerra-se este relatório focalizando três condições essenciais para garantir o sucesso, a continuidade do trabalho e ampliar a qualidade das ações desenvolvidas por esta Divisão.

- **Política de Assistência Estudantil:** A SuperEst ainda não tem formalizada uma Política de Assistência Estudantil para a UFRJ. Somos um somatório de ações, com pouca interação entre as Divisões. Essa fragmentação influi no olhar que se forma sobre a população assistida e necessita ser superada para que se estabeleça um salto de qualidade no serviço proposto.
- **Espaço de referência:** A sala 14 que abriga a mobília, os documentos e os equipamentos da DINAAC tornou-se um espaço de adoecimento por conta da poeira e mofo. Hoje, o espaço de trabalho da DINAAC é a Secretaria da Residência Estudantil, inadequado para a realização de entrevistas que envolvam o sigilo.
- **Equipe DINAAC** – Urge a reconstrução da equipe da Dinaac tendo em vista os impactos negativos observados na assistência prestada ao público-alvo da SuperEst e a demanda crescente de participação nas ações do Fórum UFRJ Acessível e Inclusiva, na Comissão Executiva e das reuniões das Câmaras.

Rita de Cássia Oliveira Gomes
Diretora da Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Assuntos Comunitários
SIAPE 1495679



2.4. Divisão de Residências Estudantis (DIREST)

2.4.1. Apresentação da Divisão

A Divisão de Residência Estudantil, ao longo de 2015, teve suas atividades concentradas, exclusivamente, na administração do espaço físico do bloco masculino, uma vez que o bloco feminino encontrava-se totalmente desocupado em função da reforma.

2.4.2. Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições dos Setores

a) Assessoria da SuperEst

Competência: Assessorar a Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst) na consolidação do planejamento das ações e programas direcionados à comunidade discente.

Atribuições: Acompanhar e avaliar as ações, e programas implementados pela SuperEst, através do acompanhamento cotidiano na residência estudantil.

b) Diretor da Residência Estudantil

Competência: Possui a missão de lidar com as questões do dia-a-dia relacionadas à manutenção e conservação da estrutura do espaço físico da residência estudantil, assim como atuar como interlocutor sobre as ações e programas assistenciais estabelecidos, constituindo-se um elo entre os estudantes residentes junto à SuperEst.

Atribuições: Identificar, e encaminhar para a SuperEst, as demandas do dia-a-dia do espaço físico, tais como, alimentação, bens e serviços necessários, assim como os recursos humanos, necessários para a manutenção do espaço físico da residência estudantil, promovendo mecanismos de controle necessários; identificar eventuais problemas, definindo estratégias emergenciais para sua imediata resolução das atividades; elaborar e revisar procedimentos e rotinas relacionadas ao cotidiano da residência estudantil.

As ações de 2015 estiveram concentradas apenas no bloco masculino, uma vez que o bloco feminino encontrava-se em reforma, entretanto, a partir de 30/09/2016, o bloco feminino foi entregue, e atualmente, a Divisão encontra-se administrando o mesmo.

c) Administrador Predial da Residência Estudantil

Competência: Coordenar e avaliar os serviços de manutenção, limpeza e recuperação predial.

Atribuições: Organizar os serviços de manutenção das instalações da residência estudantil, tais como, elétricos, hidráulicos, construções de alvenarias, pinturas, entre outros, utilizando o pessoal sob sua



responsabilidade, distribuindo entre estes, respectivas tarefas, e providenciar a execução dos serviços de manutenção necessários.

A manutenção predial é composta por servidores, e empresas terceirizadas especializadas, em suas áreas de competência, para a realização das atividades de manutenção e conservação. É importante ressaltar que, a grande maioria dos servidores com cargos pertinentes a manutenção predial, encontram-se em desvio de função. A equipe responsável pela conservação predial da residência estudantil é composta por 11 profissionais da firma terceirizada, PROVAC e 04 servidores. A equipe de manutenção predial da residência estudantil é composta por 01 profissional da firma terceirizada RODOCON e 03 servidores.

Em 2016, o servidor responsável pela Administração Predial solicitou remanejamento de Setor, estando até hoje esta função sem titular, mesmo assim, ainda conseguimos efetuar alguns serviços de manutenção predial, tais como, pintura do hall, corredores e refeitório, contando com a colaboração do quadro interno da Divisão, bem como a importante parceria da Prefeitura Universitária.

d) Secretaria da Residência Estudantil

Competência: Suporte administrativo e técnico a Direção da Residência Estudantil.

Atribuições: Atender os estudantes residentes, e visitantes, fornecendo e, recebendo informações; elaborar documentos diversos, cumprindo todos os procedimentos necessários, relativos aos mesmos; efetuar o registro e controle de frequência de servidores e terceirizados; auxiliar o serviço de copeiragem, no controle diário da alimentação; efetuar o controle de bens patrimoniais da residência estudantil.

e) Serviço de Copeiragem

Competência: Solicitar, receber e promover o efetivo controle das mercadorias relacionadas à alimentação.

Atribuições: Distribuir, e controlar, diariamente, as mercadorias a serem servidas, seguindo planilha elaborada para alimentação.

As atribuições são desenvolvidas por profissionais de firma terceirizada, PROJEBEL, composta por 01 cozinheira e 08 auxiliares de cozinha, responsáveis pelo manuseio e organização da alimentação para distribuição.

Em 2016, a administração da alimentação passou a ser executada pelo Restaurante Universitário, ou seja, a solicitação, controle e recebimento são efetuados, diretamente, pelo Restaurante Universitário. Com a entrega do módulo feminino, e ainda a ocupação por alguns estudantes no módulo masculino,



que seria mantido desocupado para reforma, foi identificada um aumento significativo nessa demanda.

f) Almoxarifado

Competência: Estocagem apropriada dos bens recebidos, com o efetivo controle de recebimento, e de distribuição, promovendo os registros necessários.

Atribuições: Recebimento, conferência, registro, distribuição, controle e estocagem dos materiais destinados à residência estudantil.

Em 2015, tais atribuições vinham sendo desenvolvidas por dois profissionais de firmas terceirizadas (AVX). Em 2016, tivemos o fim do contrato da Firma terceirizada (AVX), responsável pela prestação de serviços do cargo de almoxarife, e com o aumento significativo de demanda, em função da entrega de mobiliários para o bloco feminino, após reforma, foram alocados dois servidores para o setor.

g) Portaria

Competência: Promover o efetivo controle de entrada e saída da residência estudantil, com a identificação de visitantes.

Atribuições: Efetuar o controle de entrada e saída nas dependências da residência estudantil, garantindo o acesso de moradores, e de visitantes.

O serviço de portaria é executado por 04 profissionais da firma terceirizada, (PROJEBEL) e por 06 servidores. Em 2015 o contrato com a firma terceirizada finalizou e, atualmente, as atribuições do serviço de portaria vêm sendo desempenhadas pelo serviço de segurança e pelos porteiros.

h) Segurança

Competência: Zelar pela segurança das pessoas e dos bens, e pelo cumprimento dos regulamentos, normas e/ou leis estabelecidas; controlar a movimentação e a circulação de pessoas nas áreas de livre acesso e de acesso restrito.

Atribuições: Controlar a movimentação e a permanência de pessoas, como medida de segurança, veículos e bens materiais procedendo a identificação e registro dos mesmos quando exigidos; solicitar a identificação, conforme normas estabelecidas pela SuperEst para permitir ou impedir o acesso às dependências da residência estudantil; efetuar a inspeção pelo prédio, e imediações, examinando portas, janelas, portões, atentando para eventuais anormalidades; registrar sua passagem, pelo posto de controle e eventuais ocorrências.

O serviço de vigilância é composto por 08 profissionais da Firma terceirizada (FRONT).



2.4.3. Número de profissionais lotados na Unidade no ano de 2016 e qualificação dos servidores:

Estrutura	2016
Assessoria SuperEst	José Carlos
Diretor da Residência Estudantil	Sheila Imamura
Administrador Residência Estudantil	x
Secretaria da Residência Estudantil	Diogo
Serviço de Copeiragem	Deyse
Almoxarifado	Nunes

Serviço Social

A partir de 2016, foi integrada a estrutura da DIREST, o atendimento aos estudantes residentes por profissionais da área de serviço social, antiga reivindicação estudantil, para prestar orientação social, no sentido de identificar recursos, e de como fazer uso dos mesmos, no atendimento e na defesa de seus direitos. O atendimento é efetuado diariamente, por uma equipe de 02 Assistentes Sociais.

Força de trabalho da DIREST em 2016:

2016		
Cargo	Quantitativo	Vínculo
Açougueiro	1	UFRJ
Almoxarife	0	x
Assistente em Administração	2	UFRJ
Aux. Almoxarife	1	Terceirizado
Aux. Cozinheiro	6	Terceirizado
Cozinheiro	1	Terceirizado
Motorista	0	x
Operador de Máquinas	1	UFRJ
Pedreiro	1	UFRJ
Pintor	0	x
Porteiro	6	UFRJ
Segurança	8	Terceirizado
Serv. Limpeza	11	Terceirizado

DIREST, 31/03/2017.
Sheila de Matos Imamura
Diretora da Residência Estudantil



2.5. Divisão de Saúde do Estudante (DISAE)

2.5.1. Apresentação da Divisão

A Divisão de Saúde do Estudante – DISAE, integrante da Superintendência Geral de Políticas Estudantis (SuperEst) atende aos alunos buscando oferecer condições de saúde e bem estar que colaborem com sua permanência na Universidade.

A DISAE tem em seu quadro de pessoal os seguintes profissionais: uma Psicóloga exercendo a função de Diretora da Divisão; um Assistente em Administração; duas Assistentes Sociais na Seção de Atenção à Saúde e dois Psicólogos na Seção de Assistência Psicossocial, um deles atuando no Ambulatório do Instituto de Psiquiatria.

O público alvo da DISAE são alunos de graduação beneficiários dos Programas Assistenciais da Divisão de Apoio ao Estudante – DAE, Divisão também integrante da SuperEst. As modalidades de benefício são: Bolsa auxílio, Auxílio Moradia/Emergencial e Bolsa Acesso e Permanência. Este quantitativo é de aproximadamente 6.500 alunos.

A equipe decidiu por atender, nas questões de saúde física e mental, também os alunos que são moradores não-oficiais da Residência Estudantil, devido à análise da condição de vulnerabilidade desses estudantes.

Outros alunos, fora desse perfil, que também procuram por atendimento dos profissionais da DISAE, são orientados para Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e/ou para outras instituições que oferecem atendimento de saúde física e mental a baixos custos.

A DISAE fica localizada em módulos habitacionais na Praça da Prefeitura Universitária (UFRJ), desde novembro de 2015.

2.5.2. Descrição da Estrutura Organizacional, Competência e Atribuições de cada Seção:

a) Direção:

Competência: Propor e coordenar ações de assistência à saúde do estudante que constituam suportes à permanência do corpo discente de graduação na Universidade, priorizando o atendimento de alunos em situação de vulnerabilidade sócio econômica, os quais são beneficiários de programas assistenciais da Divisão de Apoio ao Estudante.

Atribuições:

- Coordenar as atividades desenvolvidas pela DISAE;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe com o objetivo de planejar e avaliar os trabalhos desenvolvidos;



- Elaborar relatórios de atividades em conjunto com a equipe da DISAE;
- Prestar informações e esclarecimentos sobre assuntos referentes à Divisão;
- Representar a Divisão sempre que se fizer necessário e
- Relacionar-se com as diversas Divisões que compõem a SuperEst e com os demais setores da Universidade para encaminhamento e implementação dos trabalhos.

b) Seção Administrativa:

Competência: Auxiliar a Direção e a equipe da DISAE nas questões de ordem administrativa.

Atribuições:

- Controlar e requisitar material de consumo e permanente da Divisão;
- Controlar entrada e saída de documentos protocolados;
- Organizar os arquivos da Divisão;
- Participar das reuniões de equipe;
- Recepção aos alunos que procuram a DISAE em busca de informações;
- Elaborar e digitar documentos administrativos e
- Reproduzir material necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Divisão.

c) Seção de Assistência à Saúde:

Competência: Coordenar os programas implementados para a população-alvo da DISAE; acolher e acompanhar os alunos nas situações de saúde apresentadas que possam interferir no seu desempenho acadêmico; encaminhar os referidos estudantes as Instituições de Saúde da UFRJ. Além disso, outras atividades de trabalho da Seção são: estabelecer parcerias com as Unidades de Saúde da UFRJ para a construção de protocolos de atendimentos dos estudantes aos serviços de saúde; contato com outras Unidades de Saúde da rede pública; realização de Visitas Institucionais, quando surgem necessidades provenientes de alguns casos específicos; reunião com gestores da UFRJ e reunião de equipe.

Atribuições:

- Atender a população-alvo da DISAE nas situações de saúde apresentadas que possam interferir no seu desempenho acadêmico;
- Acompanhar os estudantes atendidos nas situações de saúde apresentadas e
- Encaminhar os referidos estudantes à Instituições de Saúde da UFRJ para tratamento de saúde.



d) Seção de Assistência Psicossocial:

Competência: coordenar os programas de assistência psicossocial implementados para a população-alvo da DISAE.

Atribuições:

- Realizar entrevistas de acolhimento psicológico com alunos em sofrimento psíquico;
- Acompanhar os alunos em sessões de atendimento psicológico, quando se fizer necessário;
- Encaminhar os alunos para atendimento na Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) do Instituto de Psicologia (IP) ou para o Ambulatório do Instituto de Psiquiatria (IPUB), quando a situação dos mesmos assim determinar
- Realizar atendimento multiprofissional em conjunto com o Serviço Social.

e) Seção de Promoção e Prevenção da Saúde:

Competência: Articular e promover em conjunto com as Unidades de Saúde da UFRJ a construção de ações de prevenção e promoção de saúde para os alunos, tais como: palestras, reuniões, etc. Já realizamos atividade de promoção à saúde em parceria com a Faculdade de Odontologia. Trata-se de uma palestra anual feita por Odontólogos daquela Faculdade, e organizada pelas Assistentes Sociais da Divisão e da Faculdade de Odontologia.

Atribuições:

- Elaborar material educativo para as ações de promoção e prevenção à saúde do estudante;
- Realizar ações de promoção e prevenção à saúde;
- Implementar campanhas de promoção e prevenção à saúde do estudante.

Obs.: Importante salientar que necessitamos de profissionais para esta Seção, sugerindo: Técnico em Assuntos Educacionais, Assistente Social, Enfermeiro e Pedagogo).

2.5.3. Número de profissionais lotados na Unidade no ano de 2016 e qualificação dos servidores:

- 1 Assistente em Administração cursando o nível superior;
- 1 Psicólogo com curso de Mestrado;
- 1 Psicólogo cursando o Mestrado;
- 1 Psicólogo com Especialização e
- 2 Assistentes Sociais com Especialização.

2.5.4. Descrição do Trabalho Realizado em 2016



Seção de Atenção à Saúde

O presente documento tem o objetivo de apresentar uma síntese dos atendimentos realizados pela Seção de Assistência à Saúde da Divisão de Saúde do Estudante (DISAE) aos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no ano de 2016.

À Seção de Assistência à Saúde compete: coordenar os programas implementados para a população-alvo da DISAE; acolher e acompanhar os alunos nas situações de saúde apresentadas que possam interferir no seu desempenho acadêmico; encaminhar os referidos estudantes as Instituições de Saúde da UFRJ.

Além disso, outras atividades de trabalho da Seção são: estabelecer parcerias com as Unidades de Saúde da UFRJ para a construção de protocolos de atendimentos dos estudantes aos serviços de saúde; contato com outras Unidades de Saúde da rede pública; realização de Visitas Institucionais, quando surgem necessidades provenientes de alguns casos específicos; reunião com gestores da UFRJ e reunião de equipe. No ano de 2016, foram realizados 17 encontros com representantes de outros setores da UFRJ e da rede pública de assistência à saúde com a finalidade de melhorar o atendimento que a DISAE oferece ao estudante.

A Seção de Assistência à Saúde é composta por duas profissionais de Serviço Social - Michele Pinto Rocha Rabelo e Rosilene Leandro Ramos. Quando necessário, as mesmas acompanham os casos que apresentam demandas que precisam da intervenção do Serviço Social.

Os atendimentos são realizados através de demandas espontâneas (grande maioria); por encaminhamentos e solicitações dos demais profissionais da SuperEst ou de outras Unidades da UFRJ.

Como sinalizado, a porta de entrada ao serviço de saúde é a DISAE que acolhe o estudante, identifica suas necessidades e, em seguida, o referencia para a rede de assistência.

A rede de atendimento da Seção de Saúde é composta pelo Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), Instituto de Ginecologia (IG), Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Maternidade Escola (ME). Todas as Unidades de Saúde citadas são integrantes do Complexo Hospitalar da UFRJ.

Além disso, contamos com a cooperação da Clínica de Atendimento de Referência (CAR) da Faculdade de Odontologia da UFRJ e do Projeto ATIVIDA do Centro de Tecnologia. A assistência à saúde é oferecida aos alunos através dos seguintes serviços:

- a) Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis:



O Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis é a Unidade de Saúde da UFRJ que disponibiliza o maior número de atendimentos para a Divisão de Saúde do Estudante (DISAE). Embora não tenhamos documentos assinados estabelecendo o termo de cooperação entre os serviços, a Direção do Instituto tem atendido solicitamente às necessidades da DISAE em relação à atenção básica em saúde e oferece aos alunos a assistência relatada abaixo:

- Clínica Médica: Consiste no atendimento de um profissional médico Clínico Geral que disponibiliza duas vagas por dia para atendimento à saúde dos estudantes. Durante o primeiro semestre, os atendimentos foram realizados de segunda a sexta-feira no horário de 12h. Já no segundo, as consultas ocorreram na segunda, quarta e quinta-feira às 12h e às 8h na terça e quinta-feira, na Unidade de Cuidados Básicos (UCB), setor do Instituto.

O aluno que chega à DISAE demandando este tipo de assistência à saúde é encaminhado ao Clínico Geral com data e horário agendado. É a Seção de Assistência à Saúde que organiza esse fluxo de atendimento.

Caso verifique a necessidade de cuidados à saúde mais especializados, o médico faz o pedido de encaminhamento do aluno ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), e então as Assistentes Sociais da DISAE fazem a solicitação de consulta ao HUCFF. No ano de 2016 foram atendidos 237 estudantes.

- Saúde da Mulher: Os atendimentos às alunas são realizados por Enfermeiras especializadas em ginecologia que disponibilizam duas vagas por dia, de segunda à sexta – feira, no horário de 13h.

O controle e a organização de data e horário de atendimento são feitos pela Seção de Assistência à Saúde, portanto, a aluna vai ao atendimento na Unidade com data e horário agendados previamente na DISAE.

Quando é diagnosticada a necessidade de um acompanhamento mais complexo em saúde da mulher, a aluna é encaminhada ao Instituto de Ginecologia pela DISAE para dar continuidade ao tratamento médico. No ano de 2016 foram atendidas 68 alunas.

- Saúde do Homem: A assistência em saúde do homem é realizada por um Enfermeiro especialista em atenção à saúde masculina, com foco na área de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Assim como na assistência à saúde da mulher, são oferecidas aos alunos duas vagas por dia para atendimento de segunda à sexta-feira, às 8 horas da manhã e os estudantes são encaminhados pela DISAE com dia e hora já agendados. Em 2016, foram atendidos 10 estudantes.

Observa-se que os alunos apresentam resistência em aceitar ser assistido em saúde do homem. Tal problema pode ser solucionado através de campanhas de educação em saúde que



ênfase a importância da prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e do cuidado em saúde. O que não vem sendo realizada por falta de recursos humanos.

- Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA): O atendimento é realizado por profissionais de saúde (Enfermeiros, Assistentes Sociais e Psicólogos) que fazem aconselhamento enfocando a prevenção de DSTs, a percepção de risco de transmissão e contágio de doenças sexualmente transmissíveis. Esta abordagem é realizada antes e após a testagem para sífilis, hepatite B e C e HIV (vírus da Imunodeficiência Humana).

O agendamento dos atendimentos é feito por meio de correio eletrônico. A Seção de Assistência a Saúde solicita o atendimento por *e-mail* à Direção do CTA que responde com o horário e a data em que o aluno deverá comparecer ao setor. Desta forma, o aluno é avisado também por e-mail e/ou telefone sobre o agendamento do atendimento. No ano de 2016 foram atendidos 34 alunos.

Conforme já sinalizado, é urgente a realização de educação em saúde na UFRJ que aborde amplamente a importância da prevenção de DSTs, bem como as formas de transmissão, na medida em que muitos alunos apresentam dúvidas frequentes em relação ao assunto.

b) Instituto de Ginecologia (IG)

O protocolo de atendimento no Instituto de Ginecologia (IG) está organizado da seguinte forma: primeiro a aluna é acolhida na DISAE e, verificada a necessidade de assistência à saúde mais complexa, a Seção de Assistência a Saúde agenda por *e-mail* o atendimento da mesma no IG.

A Direção do IG disponibilizou três vagas às terças-feiras, no turno da tarde. A assistência à saúde da mulher é realizada por uma médica ginecologista que atende as alunas e, se necessário, encaminha para os setores especializados da instituição. No ano de 2016 foram atendidas 87 alunas.

c) Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

A parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) apresenta muitos problemas. O Hospital está passando por uma crise de carência de recursos humanos e financeiros e a maioria dos atendimentos solicitados não ocorre.

O protocolo de atendimento funciona da seguinte maneira: os alunos são atendidos primeiro na Clínica Médica do HESFA; quando diagnosticada a necessidade de assistência à saúde especializada, a Seção solicita, por *e-mail*, a consulta à chefia do ambulatório do HU; caso seja possível agendar o atendimento, a DISAE recebe também por *e-mail* o dia e a hora em que o aluno



deverá comparecer na Instituição e avisa ao estudante através de e-mail e telefone a respeito da consulta.

No período de janeiro a dezembro de 2016, 20 consultas foram solicitadas ao Hospital e apenas 09 efetivamente agendadas. Entre as especialidades demandadas pelos estudantes estão: Cirurgia Plástica; Pequenas Cirurgias; Neurologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Pneumologia e Programa de Tabagismo.

Vale salientar que, por conta das dificuldades financeiras da Unidade, nos primeiros meses do ano as consultas não ocorreram. Desta forma, as solicitações de consultas ao Hospital recomeçaram no mês de abril.

d) Maternidade Escola (ME)

A parceria com a Maternidade Escola conta com o apoio da Direção da Instituição. A aluna gestante chega à DISAE demandando pela consulta para início do Pré-Natal e, em seguida, solicitamos à ME o agendamento do atendimento. Logo, a aluna é encaminhada com dia e hora marcados.

Na Maternidade Escola é realizado todo o acompanhamento de Pré-Natal, Parto e Puerpério da estudante gestante. Durante o período de janeiro a dezembro de 2016, 6 estudantes gestantes foram atendidas e encaminhadas.

e) Clínica de Atendimento de Referência (CAR) da Faculdade de Odontologia da UFRJ

Esta parceria entre a DISAE e a CAR foi estabelecida em 2012. Estão envolvidos neste trabalho a Seção de Assistência à Saúde, o setor de Serviço Social da Faculdade de Odontologia e a CAR.

O atendimento é realizado por um profissional dentista em conjunto com os alunos estagiários de oitavo período da Faculdade de Odontologia.

O público-alvo desta assistência são alunos que recebem o auxílio moradia, o auxílio moradia emergencial e todos aqueles que moram na Residência Estudantil. Em 2016, foram atendidos e encaminhados para tratamento dentário 69 estudantes. Além disso, no segundo semestre de 2016 foi realizada uma ação educativa para os estudantes, com professores da Faculdade de Odontologia, abordando os cuidados com a saúde bucal.

f) Projeto ATIVIDA – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.



O projeto do Centro de Tecnologia (CT/UFRJ) proporciona condutas terapêuticas e profiláticas para melhorar a qualidade de vida dos sujeitos. Os alunos são encaminhados através da DISAE após avaliação médica ou exames de saúde que comprovem a necessidade do estudante ter esse tipo de assistência à saúde. No ano de 2016 foram encaminhados 20 estudantes.

g) Referência para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS)

A Seção de Assistência à Saúde encontra dificuldades para atender todas as demandas dos alunos, em especial, por Oftalmologista (uma das maiores demandas apresentadas pelo corpo estudantil). Sendo assim, referenciamos o estudante para o Posto de Saúde ou Clínica da Família, localizados na sua região de moradia. No ano de 2016 foram encaminhados 45 alunos para diversas especialidades.

h) Supervisão de Residentes

A Seção de Assistência à Saúde realizou nos meses de janeiro e fevereiro a supervisão de três residentes (duas Psicólogas e um Enfermeiro) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do HESFA em relação à disciplina de Gestão em Saúde.

i) Atendimentos Individuais com o Serviço Social

O atendimento do Serviço Social da DISAE é realizado em conjunto com o trabalho desenvolvido na Seção de Assistência à Saúde.

O objetivo da atuação do Serviço Social na DISAE é compreender e identificar os determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo de saúde x doença e que criam as condições objetivas e subjetivas para a permanência e conclusão da graduação.

Após o acolhimento oferecido ao aluno na Seção de Assistência a Saúde, os estudantes que apresentam demandas da área de atuação do Serviço Social passam a ser acompanhados pelas assistentes sociais. Em 2016 foram acompanhados 33 estudantes e realizados 81 atendimentos.

Panorama Geral do Ano de 2016:

No período de janeiro a dezembro de 2016 foram realizados 654 atendimentos aos alunos na Seção de Assistência à Saúde. No quadro abaixo, segue o quantitativo resumido dos estudantes encaminhados para a rede de referência de atendimento da Seção, alguns direcionados para mais de um serviço.

SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	
Assistência	Atendimentos



ATIVIDA	20
Clínica Médica	237
CTA	34
HUCFF	09
Instituto de Ginecologia	87
Maternidade Escola	06
Odontologia	69
Saúde da Mulher	68
Saúde do Homem	10
Serviço Social	81
SUS	33
TOTAL	654

Considerações da Seção de Assistência à Saúde:

As demandas apresentadas pelos estudantes giram em torno do não acesso aos serviços de saúde. Alguns dos motivos identificados nas falas dos estudantes são: a fragilidade do Sistema Único de Saúde (SUS); a cultura do não cuidado em saúde; doenças já em desenvolvimento e que interferem no andamento da graduação; uso abusivo de álcool e de outras drogas; situações de violência; adoecimento psíquico; acidentes ocorridos nos campi da Universidade; entre outros que comprometem o andamento e a conclusão do curso.

Através de tudo que foi exposto, consideramos necessário e urgente o aumento de recursos humanos da Seção de Assistência à Saúde e também a expansão da rede de atendimento com a ampliação da parceria com outras Unidades/Serviços de Saúde da UFRJ, para que seja possível garantir uma assistência aos alunos com maior eficiência. A equipe e a rede de parcerias que hoje formam a Divisão não são suficientes para atender a todas as demandas de saúde dos estudantes assistidos.

Outro ponto importante a ser salientado, é que os protocolos construídos com as Unidades de Saúde para encaminhar os alunos que necessitam de atendimento são criados diretamente pela própria Divisão, o que depende da disponibilidade dos gestores e dos profissionais das Unidades.

A Seção de Assistência à Saúde pretende realizar maior controle sobre a qualidade e efetividade dos serviços de saúde que disponibiliza, através de contato posterior ao encaminhamento do aluno para a rede de atendimento com o objetivo de ter ciência se o aluno foi atendido ou não e de que forma aconteceu a assistência à saúde.

Apesar de todas as dificuldades mencionadas, foi efetivado o direito ao acesso à saúde de muitos estudantes, contribuindo para a permanência dos mesmos no ensino de educação superior.



Seção de Assistência Psicossocial (SAP)

A Seção de Assistência Psicossocial planeja, coordena e executa a atenção em saúde mental dos estudantes que sejam vinculados aos Programas Assistenciais da SuperEst. O objetivo principal é acolher as demandas de estudantes e ou das coordenações de curso, COAAs e outros dispositivos da Universidade a fim de promover ações singulares de prevenção, promoção e recuperação em saúde mental. Deste modo, a Seção é o lugar onde tais demandas são analisadas, e a partir delas são criadas estratégias de cuidado singulares.

Atualmente oferecemos acolhimentos para aqueles que estejam em sofrimento psíquico, com uma especial atenção aos casos mais complexos que se apresentam. Quando necessário, referenciamos a um acompanhamento com psicólogo e ou psiquiatra. A Seção gerencia os fluxos pactuados com as Unidades promotoras de saúde mental da Universidade como a Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia e o Instituto de Psiquiatria, onde o estudante é acolhido na recepção ampliada do Programa de Atenção em Saúde Mental do Estudante.

A Seção também tem como atribuição participar de reuniões e articulações com serviços intra e interinstitucionais como a rede de urgência e emergência do município assim como a rede de atenção psicossocial a fim de ampliar a rede de atenção em saúde mental do estudante, considerando os princípios do PNAES e das políticas públicas em saúde mental.

A Seção de Assistência Psicossocial tem sua equipe atual composta de dois profissionais psicólogos, Celina Grecco de Souza, em exercício na DISAE e Leonardo Bastos Velasco, o qual fica em exercício no Ambulatório do Instituto de Psiquiatria.

O atendimento psicológico ao estudante é realizado através de demanda espontânea. A porta de entrada ao serviço é a DISAE que acolhe o estudante, identifica suas necessidades e, em seguida, o absorve ou encaminha para o atendimento psicológico e/ou psiquiátrico.

A Seção conta com a colaboração de um médico psiquiatra do Ambulatório do Instituto de Psiquiatria, o qual atende, avalia e trata de alunos encaminhados pelos profissionais. Essa parceria iniciou-se através de contato da antiga Direção da DISAE com a Direção daquele Instituto. Entretanto, devido à crescente demanda na área de saúde mental, um único psiquiatra não supre a necessidade apresentada pelos estudantes em sofrimento psíquico.

Devido ao pequeno número de profissionais na Seção e ao aumento significativo de procura por atendimento psicológico, contamos com a colaboração da Divisão de Psicologia Aplicada - DPA do Instituto de Psicologia, setor com o qual mantemos um protocolo de atendimento desde o ano de 2005.



A partir do ano de 2009, esse protocolo gerou um “Projeto de Atendimento Psicológico da DISAE com a DPA”, incluído no PBPD – Programa de Bolsas de Projetos em Desenvolvimento oficializado pela Resolução do CEG n.04/2009. A Divisão de Integração Acadêmica da PR-1 – Pró-Reitoria de Graduação é o setor que acompanha o desenvolvimento desses projetos. No primeiro semestre do ano de 2016 ganhamos novas bolsas, no Programa de Bolsas em Projetos de Desenvolvimento Institucional, nova denominação do projeto, passando a ter dezenove bolsistas de diversas ramificações psicoterápicas, o que gera 115 vagas, atualmente ocupadas.

Com o passar dos anos e a crescente procura por parte dos alunos de atendimento psicológico, a procura por nosso trabalho tem crescido muito. E mesmo com o apoio inestimável da DPA ainda carecemos de oportunidades de tratamento para alunos. Devido a isso, após reunião com a equipe daquela Divisão ficou acertado o início de grupos psicoterápicos com o nome de “Vem pra Roda”, nas dependências daquela Divisão e também no container da DISAE. Mesmo com tal parceria, é importante salientar que continuamos com uma considerável lista de espera de alunos para atendimento psicoterápico, pois a demanda ainda é substancialmente maior do que o número de vagas disponíveis para acolhimento/terapia.

No ano de 2016 (de janeiro a dezembro) recebemos 468 novos alunos solicitando apoio psicológico, destes, atendemos 256 alunos e 212 estão aguardando na fila de espera para acolhimento e orientação ou encaminhamento para serviços de atendimento psicológico/psiquiátrico. Com a equipe atual de dois psicólogos, a previsão é de cerca de um ano e um mês para realizar acolhimento dos 212 estudantes na fila de espera atual, sendo que recebemos uma média de 39 novas solicitações de estudantes por mês. Por isso a necessidade urgente de aumento da equipe, para que seja compatível com a demanda de trabalho do Serviço.

Com a mudança de nossa Divisão para o container na Praça da Prefeitura da UFRJ, em novembro de 2015, passamos a ter um espaço digno para atendimento aos alunos, com salas de atendimento individuais, o que garante o sigilo terapêutico, condição básica para o atendimento psicológico.

No entanto, precisamos alocar mais profissionais do cargo de psicólogo em nossa Divisão, para atender à crescente demanda de atendimento psicológico e também para construção de novos projetos de promoção e prevenção à saúde.

Passamos a descrever as atividades da Seção no ano de 2016:

Atividade	Atendimentos realizados	Alunos atendidos
-----------	-------------------------	------------------



Sessões de psicoterapia com os profissionais da SAP (na DISAE/Fundão)	692	164
Atendimentos realizados por terapeutas bolsistas na DISAE	226	36
Encaminhamentos para terapia na DPA (individual/grupo)	72	72
Alunos em tratamento na DPA	2020	115
Encaminhamentos para o Programa de Atenção em Saúde Mental do Estudante no IPUB	20	20
Sessões de atendimento com os profissionais do IPUB	207	51
Encaminhamentos para médico psiquiatra, colaborador da DISAE, em atividade no Ambulatório do Instituto de Psiquiatria da UFRJ	30	30
Consultas com o médico psiquiatra	222	75

Novas demandas de alunos em fila de espera para tratamento psicológico no ano de 2016	468 estudantes
---	----------------

Seção de Promoção e Prevenção da Saúde

A Seção contava com uma psicóloga até o mês de abril de 2016. Após sua saída, a Seção teve suas atividades interrompidas por falta de servidor.

2.5.5. Outras considerações:

No mês de novembro houve troca na Direção da DISAE, que passou a ser gerenciada pela psicóloga Ana Maria de Mendonça Pinto.

O ganho do espaço físico representou um grande diferencial em nosso trabalho, pois a partir do mês de novembro de 2015 pudemos passar a atender aos alunos num espaço acolhedor, silencioso e privado. Tanto para os Psicólogos como para as Assistentes Sociais.

A DISAE recebeu, no primeiro semestre de 2016, um funcionário ocupante do cargo de Assistente em Administração, Thiago Martins Pinheiro. Este tem contribuído substancialmente para a organização do trabalho da Divisão. Esse funcionário recebe os estudantes que procuram a DISAE, realizando um cadastro com dados pessoais, de atendimento e frequência, o qual proporciona uma estatística dos dados do Serviço. Com isso, temos uma dimensão palpável da clientela, das demandas e serviços procurados/prestados. Além disso, também acompanha os processos, redige documentos, faz solicitação de materiais, arruma pastas, realiza atendimento telefônico e acompanhamento de e-mails administrativos, etc.

No mês de junho a DISAE participou da primeira reunião de um Grupo de Trabalho – GT de Saúde, no Gabinete do Reitor.



A formação desse Grupo de Trabalho tem como objetivo convidar representantes de Unidades Acadêmicas de Saúde da UFRJ para buscar parcerias, visando o atendimento dos alunos e o estabelecimento do Complexo Hospitalar.

A DISAE passou a ter como representantes nesse Grupo de Trabalho a Psicóloga Ana Maria, Diretora da DISAE e a Assistente Social da Seção de Assistência a Saúde Rose, Diretora Substituta da DISAE. As reuniões de caráter quinzenais devem continuar no ano de 2017.

A Diretora do Instituto de Psiquiatria esteve presente na primeira reunião do Grupo de Trabalho e trouxe a proposta de iniciarmos o atendimento aos alunos naquele Instituto. O fato de ter recebido a Professora Núria Malajovich, que veio transferida de outra instituição de ensino, possibilitou o início desse trabalho, ou seja, a criação de um espaço para a Saúde do Estudante naquele Hospital. Para tanto a DISAE indicou o Psicólogo Leonardo, da Seção de Assistência Psicossocial, para compor essa equipe. O profissional continua vindo ao Fundão uma vez por semana para que possamos trabalhar o elo entre os dois Serviços.

Atualmente é encaminhado um aluno por semana para avaliação pelos profissionais do Programa de Atenção em Saúde Mental dos Estudantes no Ipub – PROASME.

É importante salientar que a demanda de alunos por atendimento de saúde física e mental tem crescido substancialmente, enquanto que o efetivo de recursos humanos não tem crescido da mesma maneira para dar conta do volume de trabalho. Tal situação tem se agravado por conta da pressão Institucional voltada para que a equipe da DISAE responda a todas as frequentes questões de adoecimento dos alunos. No entanto, a Instituição não tem oferecido recursos humanos para que a equipe possa trabalhar com dignidade preservando a qualidade no atendimento dos alunos e a saúde mental dos servidores.

Portanto fica registrada a necessidade premente de aumento da equipe.

Ana Maria de Mendonça Pinto
Celina Grecco de Souza
Leonardo Bastos Velasco
Michele Pinto Rocha Rabelo
Rosilene Leandro Ramos
Thiago Martins Pinheiro



3. Gestão dos Recursos PNAES em 2016

3.1. Ação Orçamentária PNAES:

DESCRIÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
DOTAÇÃO INICIAL	40.683.660,00	5.000.000,00	45.683.660,00
BOLSAS - 2016	-40.054.920,49	0,00	-40.054.920,49
BOLSAS - 2015	-392.415,22	0,00	-392.415,22
REFORMA - ALOJ.	-1.865.132,10	0,00	-1.865.132,10
SUPLEMENTAÇÃO	4.520.915,00	0,00	4.520.915,00
REMANEJAMENTO - INVEST.	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00
EQUIPAMENTOS - ALOJ.	0,00	-134.719,04	-134.719,04
CONTAINERES - ALOJ.	0,00	-1.700.000,00	-1.700.000,00
REMANEJAMENTO - CUSTEIO	0,00	-2.500.000,00	-2.500.000,00
CONTINGENCIAMENTO	5.392.107,19	665.280,96	6.057.388,15
DOTAÇÃO FINAL			46.647.186,85

3.2. Custo de bolsas no exercício de 2016

	Qtde	AUX. MANUTENÇÃO + TRANSPORTE	Qtde	AUXÍLIO + TRANSP	Qtde	PERMANÊNCIA 1º sem	Qtde	TRANSP. MUNICIPAL 1º sem	Qtde	TRANSP. INTERMUNICIPAL 1º sem	Qtde	BAP MUNICIPAL 2º sem	Qtde	BAP INTERMUNICIPAL 2º sem	Qtde	Mor. Macaê	Qtde	AUX. MORADIA EMERGENCIAL	TOTAL
JANEIRO	102	56.100,00	3378	3.494.150,00	1567	725.600,00	1119	214.995,00	448	151.767,00	-	-	-	-	30	36.000,00	387	464.400,00	5.143.012,00
FEVEREIRO	104	60.500,00	3391	2.008.600,00	1615	807.200,00	1151	237.435,00	464	178.497,00	-	-	-	-	30	54.221,00	387	598.735,00	3.945.188,00
MARÇO	95	58.850,00	3242	1.800.150,00	1645	727.600,00	1169	210.540,00	476	161.271,00	-	-	-	-	29	34.800,00	365	439.200,00	3.432.411,00
ABRIL	95	52.800,00	3213	1.767.700,00	1	2.400,00	1	990,00	0	-	-	-	-	-	29	34.800,00	367	442.800,00	2.301.490,00
MAIO	93	51.150,00	3144	1.730.850,00	250	200.000,00	181	59.730,00	69	40.986,00	-	-	-	-	29	34.800,00	356	427.200,00	2.544.716,00
JUNHO	89	48.950,00	2917	1.604.900,00	280	142.400,00	202	24.570,00	78	29.106,00	-	-	-	-	38	64.600,00	429	688.506,00	2.603.032,00
JULHO	85	46.750,00	2808	1.546.600,00	684	762.000,00	485	221.595,00	199	167.310,00	-	-	-	-	38	45.600,00	428	536.500,00	3.326.355,00
AGOSTO	84	46.750,00	3408	3.215.750,00	755	455.600,00	532	130.680,00	223	103.059,00	-	-	-	-	38	45.600,00	418	504.000,00	4.501.439,00
SETEMBRO	79	48.190,00	3422	2.180.870,00	851	584.260,00	592	147.015,00	259	131.274,00	-	-	-	-	38	47.880,00	416	527.860,00	3.667.349,00
OUTUBRO	75	46.360,00	3407	2.182.800,00	865	497.320,00	598	127.875,00	267	99.693,00	175	218.750,00	50	75.700,00	36	45.360,00	416	564.240,00	3.563.648,00
NOVEMBRO	81	46.970,00	3384	2.075.600,00	868	425.560,00	599	104.610,00	269	88.209,00	175	111.875,00	52	43.906,00	40	59.260,00	444	634.246,00	3.590.236,00
DEZEMBRO	77	49.350,00	3376	2.066.380,00	849	437.860,00	588	111.540,00	261	84.645,00	413	672.500,00	132	258.894,00	40	50.400,00	444	563.200,00	4.294.769,00
TOTAIS	1059	612720,00	39090	25674350,00	10230	5767800,00	7217	1591575,00	3013	1235817,00	763	1003125,00	234	378500,00	415	553321,00	4857	6390887,00	42.913.645,00

*Abril/2016: Folha suplementar (permanência + transporte municipal) de outubro/2015 a março/2016.

*As bolsas BAP Municipal e BAP Intermunicipal iniciaram vigência em outubro/2016.